

## "Desafios da Gestão no Âmbito do SUAS"

São José do Rio Preto –Abril/2016

- O SUAS: grande conquista com grandes desafios
- Desafio: garantir proteção social, defesa de direitos e vigilância socioassistencial de forma interdisciplinar e intersetorial.
- A interdisciplinaridade reside em traçar objetivos comuns com conhecimentos e olhares distintos. Ou seja, o desafio imposto pelo SUAS exige a participação ativa de todos os atores da Política de Assistência Social.
- Em 10 anos de SUAS tivemos muitas conquistas.
- No Estado de São Paulo temos 1.071 CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) que atendem mensalmente 273 mil pessoas. Apenas quatro municípios de pequeno porte ainda não o possuem, exigindo repensar os padrões deste serviço em territórios de menos de 5 mil habitantes. Temos ainda, 256 CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que atendem hoje cerca de 66 mil pessoas no mês e 49 Centros POP voltados à população em situação de rua.
- Para além dos serviços ofertados nos CRAS e CREAS, temos a expansão contínua de serviços socioassistenciais, no geral operados por entidades sociais.
- Trabalhamos hoje com cerca de 4,5 mil organizações sociais que desenvolvem 3.229 serviços de proteção social básica, 2.273 serviços de proteção especial dos quais 867 vinculam-se a média complexidade e 1.406 a alta complexidade.

- Mesmo tendo construído um modelo socioassistencial mais orgânico, as características que assumem a desigualdade social exigem uma intervenção pública que transversalize as ações da política social combinadas a um maior investimento social junto a redes sociais existentes.
- Para tanto, saliento alguns pontos que hoje são prioritários para SEDS:
  - a implementação de um sistema de vigilância socioassistencial: aprimorando a avaliação da qualidade dos serviços ofertados e a sinergia entre as demandas territoriais e as ações para superação da vulnerabilidade;
  - Proposição de modelos para a regionalização da rede de serviços da PSE;
  - Melhorias nas condições de trabalho dos servidores.
- Nesta construção o Estado exerce um papel importante. Ele possui uma visão macro das práticas e desafios de cada município, de cada região.
- Mas é o município o primeiro elo da cadeia. É ele o operador das ações.
- Devemos alinhar nossos olhares, para juntos enfrentarmos a extrema pobreza no Estado mais rico da federação.
- Somente juntos, podemos “consolidar” o SUAS que queremos!